

## Sondagem Industrial Regional Noroeste

1º trimestre de 2021

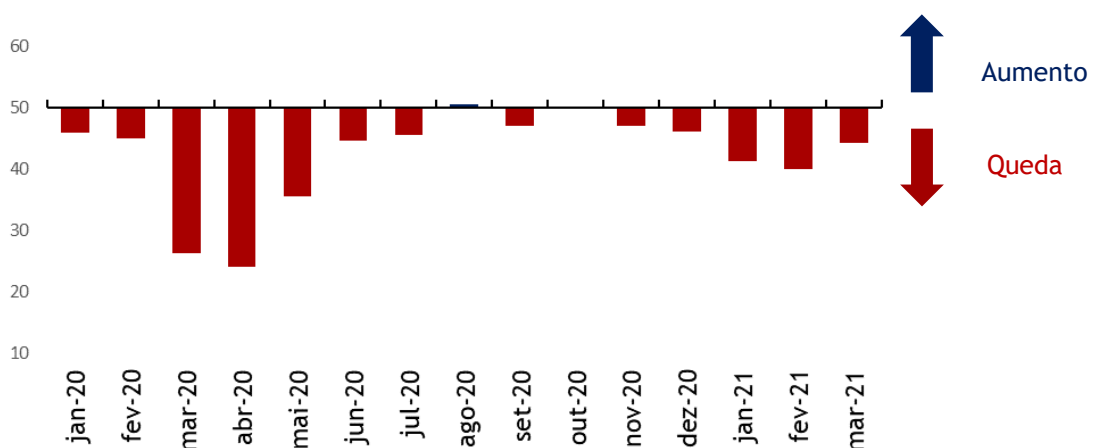
[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

### Produção Industrial da região inicia 2021 em queda

Na região Noroeste<sup>1</sup>, o indicador de volume de produção industrial mostrou queda nos três primeiros meses do ano, assim como o observado no indicador estadual - *valores abaixo de 50 pontos indicam queda e acima indicam aumento na comparação com o mês anterior*. A queda apresentada foi menos intensa em março, se comparada aos dois primeiros meses de 2021, finalizando o trimestre com 44,3 pontos. Esse resultado pode ser explicado pela dificuldade enfrentada pelo empresariado fluminense na aquisição de insumos e matérias primas para sua produção, aliada ao ritmo mais lento da atividade econômica diante da piora da pandemia no país. A despeito disso, esse resultado indica um recuo menos intenso do que o percebido em março de 2020, quando o indicador registrou 26,4 pontos.

Figura 1. Evolução do Volume de Produção



<sup>1</sup> A região é composta por treze municípios: Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai.

Com essa redução na produção, o indicador de número de empregados da região também registrou queda no primeiro trimestre de 2021. No entanto, em março a redução também foi menos intensa (44,3 pontos). Em relação à Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da região, percebe-se uma redução nos três primeiros meses de 2021 quando comparado ao fechamento de 2020. Em março, a região utilizou 49,0% de sua capacidade instalada. Em linhas gerais, o nível de atividade da região Noroeste (produção, empregados e UCI) em março se mostrou pior do que o observado no estado do Rio.

O estoque de produtos finais da região Noroeste apresenta retração desde fevereiro de 2020. Em março de 2021, a redução foi mais intensa, frente ao mês anterior, registrando 42,5 pontos. Com isso, os estoques ficaram abaixo do nível esperado nos três meses iniciais de 2021, com 40,0 pontos em março.

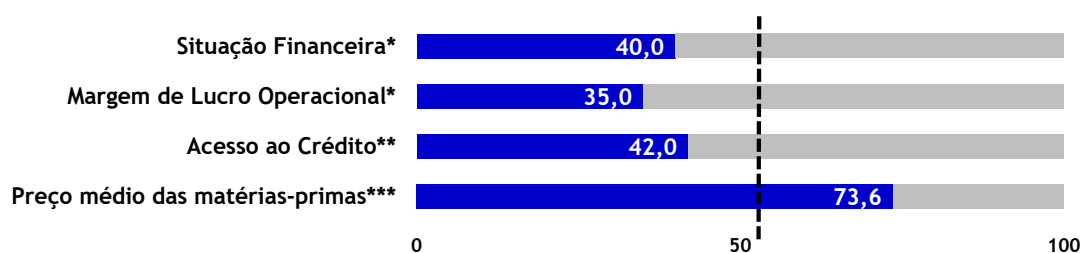
**Figura 2. Desempenho da Indústria**

	Noroeste			ERJ		
	jan/21	fev/21	mar/21	jan/21	fev/21	mar/21
<b>Nível de Atividade</b>						
Nível de Produção	41,4	40,0	44,3	45,1	44,2	48,0
Nº de Empregados	42,1	42,9	44,3	49,3	49,6	48,1
Utilização da Capacidade Instalada (%)	51,0	49,0	49,0	62,0	61,0	61,0
<b>Estoques</b>						
Efetivo-Planejado	38,2	40,8	40,0	46,5	45,8	45,3
Produtos Finais	42,1	46,1	42,5	49,6	49,8	48,0

## Condição financeira da região apresenta dificuldade

Os industriais da região Noroeste se mostraram insatisfeitos em relação a sua situação financeira, registrando 40,0 pontos no primeiro trimestre de 2021, após registrar satisfação no encerramento de 2020. Esse movimento está em linha com as reclamações quanto à sua margem de lucro operacional (35,0 pontos) e com a dificuldade de acesso ao crédito (42,0 pontos) das empresas no período, que se intensificaram na passagem de ano. Aliado a isso, o preço médio das matérias-primas (73,6 pontos) apresenta um crescimento expressivo, contribuindo para o aumento dos custos empresariais e acentuando as dificuldades financeiras que eles têm enfrentado. Entre os eixos observados nesta análise, a situação financeira e à margem de lucro operacional da região Noroeste estão piores que a média do estado, ainda que os resultados do estado também não estejam tão favoráveis.

Figura 3. Condições Financeiras - 1º Trimestre de 2021



\*Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira;

\*\*Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito;

\*\*\*Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

## Expectativas pessimistas para os próximos meses

Em relação às expectativas para os próximos seis meses, os industriais da região Noroeste começaram 2021 com um leve otimismo para sua demanda por produtos. Em abril, no entanto, as expectativas dos empresários caem e entram no patamar pessimista, chegando a 48,6 pontos. Esse movimento influenciou a expectativa de compra de matéria-prima, que registrou 45,7 pontos em abril. A expectativa de exportação (50,0 pontos), por sua vez, se mostra estável. Por outro lado, diante da persistência de um ambiente de incerteza, os empresários também apresentam expectativas negativas em relação ao número de empregados em todos os meses de 2021, especialmente em abril (45,0 pontos). Adicionalmente, a perspectiva também é negativa no que tange à realização de novos investimentos. Em geral, as expectativas para os próximos seis meses dos industriais da

região Noroeste são mais pessimistas que a média dos industriais do estado.

**Figura 4. Expectativas para os próximos seis meses**

Expectativas	Noroeste			ERJ		
	fev/21	mar/21	abr/21	fev/21	mar/21	abr/21
Demanda por Produtos	↑ 50,7	↑ 50,7	↓ 48,6	↑ 56,0	↑ 52,2	↑ 52,8
Número de Empregados	↓ 47,1	↓ 46,4	↓ 45,0	↑ 51,9	↓ 49,1	↓ 48,8
Compra de Matéria-Prima	■ 50,0	■ 50,0	↓ 45,7	↑ 54,9	↑ 51,8	↑ 50,7
Exportação	-	■ 50,0	■ 50,0	↑ 54,7	↑ 55,2	↑ 51,4
Investimento	↓ 40,0	↓ 35,0	↓ 39,3	↓ 49,3	↓ 47,9	↓ 47,7

Nota: indicadores com “-“ significam que nenhuma empresa que respondeu a pesquisa no mês era exportadora.

**METODOLOGIA:**

Período de coleta: 1 a 15 de abril de 2021;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha, Kethelyn Ferreira e Marcio Felipe Afonso; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp.

Informações: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-fluminense-2.htm>